ELEIÇÕES ORDEM DOS ECONOMISTAS

LISTA CANDIDATA AOS ÓRGÃOS NACIONAIS

DEZEMBRO
2021

Programa eleitoral

Mudar a Ordem, Prestigiar os Economistas, Servir o País

LISTA

B

QUEM SOMOS

MANDATÁRIA

Manuela Morgado
Cédula n.º 926

Presidente da APEC
(1983-86 e 1990-96)

BASTONÁRIO

António Mendonça
Cédula n.º 85

Presidente da Delegação Regional do Centro e Alentejo (2018-2021)

Direção Nacional (2014-2017)

Professor Universitário

DIREÇÃO

António Rebelo de Sousa
Cédula n.º 9278

Direção da Delegação Regional do Centro e Alentejo (2018-2021)

Professor Universitário

Margarida Mano
Cédula n.º 16058

Vice-Reitora para a Qualidade, Inovação e Desenvolvimento da Universidade Católica Portuguesa

Maria Rosa Borges
Cédula n.º 15167

Direção da Delegação Regional do Centro e Alentejo (2018-2021)

Professora Universitária

António Cunha
Cédula n.º 3594

Presidente da Delegação Regional do Norte (2013-2021)

Empresário da área imobiliária

Carlos Manso
Cédula n.º 14767

Direção da Delegação Regional do Algarve (2015-2021)

CEO de empresa no setor do ambiente

Paulo Correia
Cédula n.º 9245

Direção da Delegação Regional do Centro e Alentejo (2018-2021)

Presidente do Campus da Saúde da Universidade Católica de Angola

Marta Mariz
Cédula n.º 16052

CEO de Instituição Financeira para o desenvolvimento

Miguel Fonseca
Cédula n.º 8219

Direção da Delegação Regional do Centro e Alentejo (2018-2021)

Professor Universitário

CABEÇAS DE LISTA

ASSEMBLEIA REPRESENTATIVA

Francisco Murteira Nabo
Cédula n.º 441

CONSELHO GERAL

Alda Carvalho
Cédula n.º 596

CONSELHO FISCAL

Manuel Boto
Cédula n.º 14246

CONSELHO DE SUPERVISÃO E DISCIPLINA

Adriano Pimpão
Cédula n.º 11533

CONSELHOS DE ESPECIALIDADE

ECONOMIA POLÍTICA

Joaquim Ramos Silva
Cédula n.º 526

ECONOMIA E GESTÃO DE EMPRESAS

José Poças Esteves
Cédula n.º 530

ANÁLISE FINANCEIRA

Nuno Cruz Domingues
Cédula n.º 10366

AUDITORIA

Fátima Geada
Cédula n.º 1669

GESTÃO E CONSULTORIA FISCAL

Fernando Freitas da Torre
Cédula n.º 2137

GESTÃO DE INSOLVÊNCIAS E RECUPERAÇÃO DE EMPRESAS

Jorge Calvete
Cédula n.º 3964

AO QUE VIMOS

RAZÕES DE UMA CANDIDATURA

Candidatamo-nos às eleições para os órgãos sociais da Ordem dos Economistas por três razões fundamentais.

1. **Mudar o trabalho e o serviço prestado pela Ordem aos Economistas, reforçando a relação com os membros, aumentando a representatividade regional e descentralizando atividades numa lógica de proximidade.**
2. **Criar oportunidades profissionais para os membros, potenciando o papel dos Colégios de Especialidade na dinamização de redes e na criação de serviços.**
3. **Valorizar o papel dos Economistas e da Ordem dos Economistas, na resposta aos desafios da recuperação económica e do desenvolvimento do País.**

A Ordem dos Economistas tem pela frente o desafio enorme de recuperar a sua relação com os Economistas, fazendo-os sentir que a sua condição de membros não se resume ao pagamento de uma quota sem qualquer valor acrescentado para o exercício das suas responsabilidades profissionais, mas que é uma condição imprescindível para a afirmação do seu prestígio, perante os pares e perante a sociedade.

A lista que agora se apresenta ao sufrágio dos Economistas é composta por cerca de centena e meia de colegas, de diferentes gerações, mulheres e homens, com diferentes formações e experiências profissionais, mas todos unidos no propósito de trabalhar em benefício da valorização da condição de Economista, do seu reconhecimento social, e do seu contributo para o desenvolvimento económico e empresarial do país.

Assumimos o compromisso de trabalhar com total isenção, independência, numa lógica de serviço público e com a dedicação que os Economistas e o País exigem e merecem.

António Mendonça

PROGRAMA DE AÇÃO

Este Programa de Ação tem como referência a **Plataforma Eleitoral** divulgada aos membros da Ordem no início de agosto.

Apresentamos agora de um modo mais condensado e operacional as propostas e ideias aí avançadas.

EIXOS DE INTERVENÇÃO

1 **Reforço da identidade, coesão e reconhecimento social da classe profissional dos Economistas**

2 **Reforço do prestígio e da influência da Ordem na sociedade e nas grandes decisões sobre o futuro do País**

3 **Reforço do papel da Ordem junto dos órgãos de soberania e instituições da sociedade civil, organizações congéneres e outras entidades relevantes, no plano nacional e internacional**

RESUMO DAS AÇÕES PROPOSTAS

1 REFORÇO DA IDENTIDADE, COESÃO E RECONHECIMENTO SOCIAL DA CLASSE PROFISSIONAL DOS ECONOMISTAS

- «*...assegurar a defesa e a promoção da profissão de economista, nos domínios científico, pedagógico, técnico e profissional, a salvaguarda dos princípios deontológicos que norteiam o exercício da referida profissão e proteger os interesses profissionais dos seus membros e os interesses públicos relacionados com a sua prestação profissional*» (Art.º 3.º, n.º 1, dos Estatutos).

- Reforçar o papel e da ação dos *Conselhos de Especialidade*, designadamente nos termos da alínea *h)* do art.º 48.º dos estatutos, promovendo a celebração de protocolos com entidades públicas que privilegiem o acesso a profissões reguladas para os membros da Ordem.

- Criar um *Gabinete de Apoio à Inserção e Valorização Profissional dos Jovens Economistas* que, entre outros projetos, se preocupe com o desenho e promoção de um *Programa de Estágios Profissionais*, um *Programa de Formação Especializada e Contínua*, e uma *Plataforma de Oferta de Empregos*, a nível nacional e internacional, incluindo a nível de consultoria, e realizar regularmente um *Encontro de Jovens Economistas*.

- Criar um *Gabinete de Recrutamento de Executivos para Economistas* em fase de transição de carreira, procurando ativamente colocações profissionais relevantes para o(a)s colegas que procurem projetos em que seja necessária a intervenção de Economistas com experiência de liderança em determinados setores.

- Instituir um *Grupo de Trabalho para a Igualdade de Género na Profissão*, composto por colegas dos diferentes Colégios de Especialidade que avalie a situação atual e proponha medidas consideradas adequadas para a correção das assimetrias verificadas.

- Estabelecer uma *Área de Prestação de Serviços*, que tenha por missão dar resposta às necessidades profissionais e extraprofissionais dos membros da Ordem, que contemple diferentes facetas da vida dos economistas, desde o apoio jurídico, aos complementos de reforma, passando pela saúde, atividades de lazer, e outras.

- Recuperar o *Congresso dos Economistas* enquanto espaço e momento privilegiado de discussão sobre as condições de exercício da profissão, as necessidades dos economistas enquanto grupo profissional e o papel da Ordem enquanto expressão organizada dos Economistas. O evento deverá ser organizado de forma a permitir a indexação dos trabalhos apresentados em bases de dados científicas.

- Lançar, de imediato, *uma forte campanha de angariação de membros*, promovida pela Direção Central em articulação com as direções regionais, assim como de recuperação de associados que, por motivos diversos, suspenderam ou cancelaram a sua inscrição na Ordem.

2 REFORÇO DO PRESTÍGIO E DA INFLUÊNCIA DA ORDEM NA SOCIEDADE E NAS GRANDES DECISÕES SOBRE O FUTURO DO PAÍS

- Criar um *Observatório da Recuperação Económica e Desenvolvimento Sustentável*, integrado por economistas de referência integrados nos diferentes colégios de especialidade, para acompanhar o desenvolvimento e aplicação das ações previstas e propor as iniciativas que sejam consideradas adequadas para uma mais eficiente e transparente monitorização dos diferentes programas e medidas.

- Realizar uma grande *Conferência sobre o tema «Portugal e o futuro da Europa»*. Dependendo o nosso futuro, em larga medida, da nossa relação com a Europa, a Ordem não se poderá alhear da discussão em curso sobre o futuro da Europa.

- Organizar um *Encontro de economistas dos dois países ibéricos* que debata as relações entre Portugal e Espanha no quadro da discussão sobre o futuro da Europa. Esta iniciativa enquadra-se no quadro geral de aprofundamento das relações no plano ibérico, dando mais conteúdo, visibilidade e regularidade aos *Encontros* entre a *Ordem dos Economistas de Portugal* e o *Consejo General de Economistas de Espanha*.

- Relançar a atividade da *Associação Lusófona de Economia* – ALECON, criada em janeiro de 2020, enquanto instituição agregadora de economistas e outros agentes económicos dos países lusófonos. O objetivo de realização de um Encontro anual deve ser institucionalizado, organizado rotativamente nos diferentes países, devendo, desde logo ser retomado o projeto de realização do *II Encontro de Economistas de Língua Portuguesa* em Cabo Verde, como estava programado antes da crise pandémica.

3 REFORÇO DO PAPEL DA ORDEM JUNTO DOS ÓRGÃOS DE SOBERANIA E INSTITUIÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL, ORGANIZAÇÕES CONGÉNERES E OUTRAS ENTIDADES RELEVANTES, NO PLANO NACIONAL E INTERNACIONAL

- Institucionalizar um relacionamento regular com os órgãos de soberania e as organizações e instituições relevantes da chamada sociedade civil.
- Reforçar as relações com as outras Ordens e organizações profissionais, designadamente no âmbito do *CNOP – Conselho Nacional das Ordens Profissionais.*
- Apresentar ao CNOP uma proposta de realização de um *Fórum anual em que se discuta o «Estado da Nação»* na perspetiva das diferentes associações profissionais.
- Retomar as relações com a IEA – *International Economic Association,* tendo como referência a sua credibilidade internacional e a importância que revestiu para a afirmação do prestígio da Ordem dos Economistas. Neste âmbito *propor a realização em Portugal de um dos seus Congressos Mundiais*, eventualmente por altura da comemoração do *25.º aniversário da passagem da APEC a Ordem dos Economistas, em 2023*.
- *Reforçar a cooperação no plano ibérico*, estreitando as relações de âmbito nacional e regional com as congéneres ibéricas.
- *Intensificar as relações com as instituições congéneres no espaço da CPLP*, nomeadamente *prestando apoio aos processos de constituição ou de afirmação das Associações de Economistas neste espaço*, tal como tem sido solicitado em diferentes momentos e como ficou registado no *Encontro de Economistas das Cidades de Língua Portuguesa*.

ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ORDEM

- Promover *uma maior integração entre a ação do Bastonário, a Direção Central e as Direções Regionais,* com respeito pelas competências e autonomia próprias de cada órgão, com o firme propósito de permitir à Ordem uma intervenção global coerente, numa lógica de proximidade.

- Mobilizar os *Conselhos de Especialidade* para uma intervenção mais regular, de acordo com as suas competências, em particular nas iniciativas públicas em que os Conselhos e os seus presidentes devem ser chamados a participar ativamente. Competirá aos *Conselhos de Especialidade* realizar contactos e reuniões com as entidades públicas reguladoras dos respetivos setores de atividade (Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, IAPMEI, Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Ministério da Justiça e Tribunais, etc.) com vista a protocolar para os membros da Ordem benefícios específicos, ou mesmo exclusivos, no acesso a profissões reguladas.

- Adotar uma *estratégia de comunicação interna e externa* adequada à realidade atual, com utilização plena do potencial associado às plataformas digitais e aos novos canais de divulgação de informação. O que a Ordem faz e diz deve ser transformado numa referência para a sociedade portuguesa e objeto de reprodução regular nos diversos órgãos de comunicação social.

UMA VISÃO DE FUTURO

A Ordem dos Economistas deve assumir-se plenamente como a instituição pública representativa dos economistas. Deve pugnar pela defesa da formação específica e pelo reconhecimento do título de economista como condição para a execução dos atos próprios da profissão. Deve ter uma intervenção ativa na discussão das orientações económicas e sociais do país e ser a voz dos economistas junto dos órgãos de poder político e das instituições económicas públicas e privadas. *Deve contribuir, com uma intervenção de referência, para o desenvolvimento económico e social e afirmar o país no contexto europeu e global.*

Os economistas devem reconhecer que pertencer à Ordem é não apenas uma adesão a uma associação, mas uma condição imprescindível para a sua afirmação e prestígio profissional.

A Ordem dos Economistas deve afirmar-se como parceiro incontornável na criação de valor para a sociedade.

LISTA DE CANDIDATOS

(Nome; n.º de cédula)

Bastonário

António Augusto da Ascenção Mendonça 85

Direção

António Jorge Duarte Rebelo de Sousa 9278
António Manuel Pereira Rodrigues Cunha 3594
Carlos Alberto Sousa Manso 14767
Maria Rosa Vidigal Tavares da Cruz Quartin Borges 15167
Paulo Jorge Nazaré Correia 9245
Margarida Isabel Mano Tavares Simões Lopes 16058

Suplentes

Marta Carolina Mota Leite Machado Mariz 16052
Miguel José Ferros Pimentel Reis da Fonseca 8219

Conselho Geral

Alda Maria das Neves Carneiro Caetano Carvalho 596
José Ramos Pires Manso 2174
Maria Fernanda da Cunha e Costa Matias 636
Carlos Alberto Farinha Rodrigues 1349
Isabel Damasceno Vieira de Campos Costa 637
Mário Manuel Pereira Gomes de Abreu 1091
Maria Isabel de Deus Mendes 1082
António Manuel Soares Serrano 6533
Raquel Eugénia Alves de Sousa Leite 5009
João Carlos Cerejeira da Silva 4068
Maria da Conceição Toscano F. Monteiro Henriques de Oliveira 5538
Hélder Manuel Gomes dos Reis 7700
Luis Miguel Peres Lopes 3028
Armando Mendes Jorge Nogueira da Silva 15333
Rui Henrique Ribeiro Rodrigues Alves 3084

Conselho de Supervisão e Disciplina

Adriano Lopes Gomes Pimpão 11533
Maria Manuela Matos Morgado Santiago Baptista 926
Mário José de Matos Valadas 1603
Maria Teolinda Taveira de Brito Subtil de Carvalho Portela 162
Francisco Augusto Rebocho Pessoa Vaz 7326
Maria Augusta de Jesus Fernandes 264
Almiro de Carvalho Oliveira 2594
Jorge Manuel Fernandes Fonseca de Almeida 1083
Maria Daniela Jordão Sarmento e Castro Mendes Godinho 16061

Conselho Fiscal

Manuel Maria de Paula Reis Boto 14246
Maria de Fátima Castanheira Cortês Damásio Geada 1669
Jorge Manuel Lapa Simões 1105

Suplentes

Ana Isabel Damião de Serpa Arruda Moniz 8372
António José Santiago de Freitas 2299

Colégio de Especialidade de Economia Política

Joaquim Alexandre dos Ramos Silva 526
Ermelinda da Conceição Oliveira 13547
Manuel Brandão de Vasconcelos Alves 9703
Alexandra Sofia Cerdeira Mesquita de Almeida 13475
João Abel de Freitas 11400
Ana Mafalda de Almeida Loureiro de Jesus 15212
Paulo José Ferreira Monteiro Rosa 9539
Manuel Francisco Pacheco Coelho 5606
Zulmira Antunes Ramos 6127
Ricardo Miguel de Carvalho Rosa Pais 8878

Colégio de Especialidade de Economia e Gestão Empresariais

José Poças Esteves 530
Rute Maria Gomes Abreu 5571
Marco Paulo Correia Gomes da Mota 4564
Maria Imaculada Gomes Duarte 11570
Manuel António Rodrigues Lobão 15340
Manuel Carlos da Cunha Nogueira 14892
Vítor Nuno do Rosário Marques 10056
Pedro Marcelo Amado Garcia da Rocha Torres 3214
Miguel Filipe Frota Rodrigues 10852
António Nuno Mendes Marques de Oliveira 4670

Colégio de Especialidade de Auditoria

Maria de Fátima Castanheira Cortês Damásio Geada 1669
Carlos Eduardo Braz Fonseca 10956
Andreia Alexandra Ferreira Toga Machado 11479
Jorge Miguel Barreira de Macedo 11934
Sandra Cristina Couto Neiva da Rosa 7883
José Pedro Meireles Salvado Ancêde 15352
Maria da Conceição da Costa Marques 8933
Maria Georgina da Costa Tamborino Morais 15428
Julieta Aurora Barracho Gomes Jorge Cainço 1583
Luísa Alexandra Sarmento Leitão da Mota 11619

Colégio de Especialidade de Análise Financeira

Nuno Miguel da Cruz Domingues 10366
Branca Maria Nabais Soares 1638
Jorge Paulo Gonçalves de Sousa Amaral Lopes 344
Clara Maria Ferreira e Sousa Monteiro 13330
António dos Santos Rocha 12805
Maria Celeste Freitas Morgado Canas Filipe 14383
Ana Margarida Gonçalves de Sousa Fernandes 9847
Marco André Ferreira Ribeiro 16048
Paulo Jorge Araújo do Vale 15371
Luis Manuel Teixeira Monteiro 7498

Colégio de Especialidade de Gestão e Consultoria Fiscal

Fernando Freitas da Torre 2137
Isabel Maria Reis Teixeira Cardoso 15615
Henrique Manuel Pimentel Reis 1058
Luísa Margarida Pinheiro Ferreira da Silva 12296
Alexandre José dos Santos Tomás 6549
Maria Eugénia dos Santos Silva 7742
Geoffrey Michael Fletcher 6002
Andresa Miriam da Costa Vicente Barroso 13953
Artur Manuel Ramos Ferreira 5408
Miguel Paulo Lopes da Fonseca Machado 15667

Colégio de Especialidade de Gestão de Insolvências e Recuperação de Empresas

Jorge Manuel Seiça Dinis Calvete 3964
Sílvia Isabel Gonçalves Rodrigues Raimundo 15488
Bruno Miguel da Costa Pereira 15430
Carla Maria de Carvalho Santos 12294
Jorge Manuel Lapa Simões 1105
Elisabete Gonçalves Pereira 12689
João Carlos Cunha da Cruz 9222
Ana Rita da Silva Gomes 13677
Ricardo Joel Passagem Rodrigues 15469
José Rui Nunes de Almeida 6256

Assembleia Representativa

Francisco Luis Murteira Nabo (DRCA) 441
Vera Maria Gouveia Barros (DRCA) 10556
João Martins Ferreira do Amaral (DRCA) 269
Rute Maria Gomes Abreu (DRCA) 5571
António Macieira Coelho (DRCA) 236
Ermelinda da Conceição Oliveira (DRCA) 13547
Luis Augusto Sequeira (DRCA) 7499
Alexandra Sofia Cerdeira Mesquita de Almeida (DRCA) 13475
Carlos Alberto Pereira Martins (DRCA) 1068
Rita Adelaide da Silva Mendes Alho Martins (DRCA) 1579
Paulo Alexandre Simões Lopes (DRCA) 4836
Zulmira Antunes Ramos (DRCA) 6127
José Luis Vidigal Tavares da Cruz (DRCA) 3154
Joana Sofia Delgado Xavier (DRCA) 12239
Fernando Manuel Félix Cardoso (DRCA) 516
Rita Isabel Almeida Silva (DRCA) 8821
Alípio Marques Magalhães Fernandes (DRCA) 1569
Sónia Ermesinda Bento Cardoso (DRCA) 8841
António Eduardo Pais Falcão Barbosa Martins (DRCA) 4194
Lídia Maria Ferreira Gomes (DRCA) 9000
António Manuel Cardoso Marques (DRCA) 4035
Aurora Carina Robalo Pinheiro (DRCA) 11838
Mário Godinho de Matos (DRCA) 16089
Maria Eugénia dos Santos Silva (DRCA) 7742
Aníbal dos Santos Almeida (DRCA) 2871
Paula Cristina de Azevedo Gomes (DRCA) 4152
Jorge Pedro Rio Cardoso (DRCA) 16046
Paulo Sérgio Beco Pinto Reis (DRCA) 11165
José Manuel Zorro Mendes (DRCA) 4507
Adelino Ribeiro Duarte (DRCA) 9666
Humberto José Batista Oliveira (DRCA) 8154
Pedro Fernandes Álvaro (DRCA) 8792
António Ricardo de Oliveira Fonseca (DRNorte) 256
Maria Gorete Gonçalves Fernandes Rato (DRNorte) 10061
Alfredo Alexandre Osório de Almeida e Sousa (DRNorte) 4990
Patrícia Andrea Bastos Teixeira Lopes Couto Viana (DRNorte) 7258
Carlos Guilherme Lopes Soares (DRNorte) 1830
Andreia Alexandra Ferreira Toga Machado (DRNorte) 11479
Eurico Cirne de Lima Basto (DRNorte) 1247
Susana dos Santos Rios Moreira Soares (DRNorte) 6841
António Monteiro de Magalhães (DRNorte) 198
Ricardo Miguel Araújo Cardoso Valente (DRNorte) 5992
Maria Adelaide das Neves Vieira Ribeiro Vale Peixoto (DRNorte) 6570
Alfredo Augusto Azevedo Morais Lima (DRNorte) 16056
Óscar Manuel Oliveira Gaspar (DRNorte) 7849
José da Silva Costa (DRNorte) 433
Maria Carmen Domingues de Paiva Manso (DRNorte) 11433
Pedro Gonçalo Tenazinha Pimpão (DRAlgarve) 12990
Maximiano Alberto Rodrigues Martins (DRMadeira) 5296
Filomena de Jesus Raimundo Babo (DRMadeira) 5297
Nuno Henrique Oliveira Pimentel (DRAçores) 7788

DEZEMBRO
2021

LISTA B